

**A TECNOLOGIA XTEND E O
HERBICIDA DICAMBA: PROBLEMAS
RELACIONADOS À DERIVA**

**FERNANDO STORNILO ADEGAS
DIONÍSIO LUIS PISA GAZZIERO**



HERBICIDAS DO GRUPO O

AUXINAS SINTÉTICAS
(hormonais, mimetizadores da auxina)

GRUPOS QUÍMICOS

- Benzóicos: dicamba
- Fenoxiacéticos: 2,4-D
- Picolínicos: triclopyr, fluroxipir e picloran

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- ✓ **Baixo risco toxicológico**
- ✓ **Epinastia, murchamento, clorose e morte dos tecidos**
- ✓ **Sistêmicos**
- ✓ **Baixo residual no solo (excessão dicamba)**
- ✓ **Controla folhas largas**
- ✓ **Baixa compatibilidade com alguns herbicidas**
- ✓ **Problemas em questões de deriva**

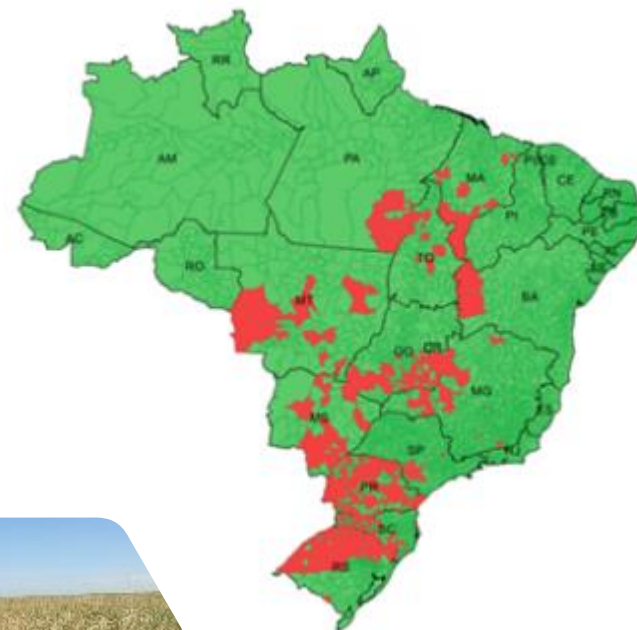
E NO BRASIL ???



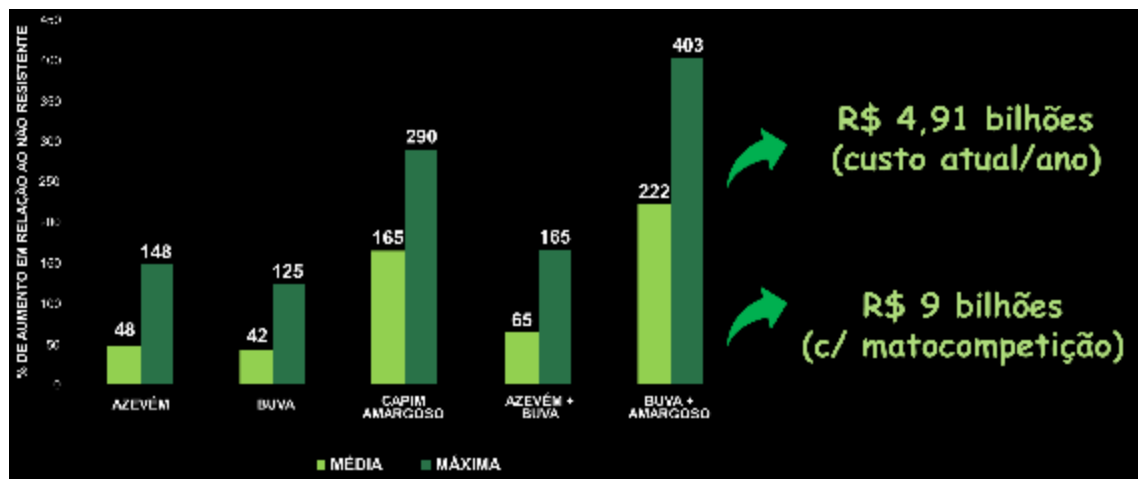
RESISTÊNCIA...

20,1 Milhões ha

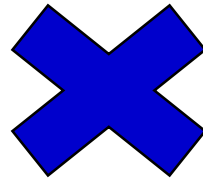
ISOLADO



MISTO



2,4-D



DICAMBA

- Mais eficiente para maioria das PD's
- Baixo residual no solo
- Formulação chlolina “pouco volátil”
- Maior potencial de injúrias para culturas sensíveis
- Alta incompatibilidade com graminicidas

- Mais eficiente para buva, soja guaxa e *A. palmeri*
- Alto/médio residual no solo
- Formulações disponíveis são voláteis
- Maior potencial de injúrias para a soja
- Média incompatibilidade com graminicidas

Banvel[®] 480

O HERBICIDA EFICIENTE
PARA QUEM EXIGE TRIGO SEM CIPÓ-DE-VEADO.



Não comprometa sua produção.
O campo de sementes que tem
cipó-de-veado é totalmente reprovado
para lavouras oficiais e o trigo cujo
tempo de colheita é difícil e causa
prejuízos.



SANDOZ

ATENÇÃO

Este produto pode ser perigoso
à saúde do homem, animais e ao
meio ambiente. Leia atentamen-
te o rótulo e faça-o a quem não
saber ler. Siga as instruções
de uso. Utilize sempre os equi-
pamentos de proteção individual
(macacão, luvas, botas,
máscara, etc).
Consulte um Engenheiro
Agrônomo

ANDEF

VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO

SITUAÇÕES DE USO

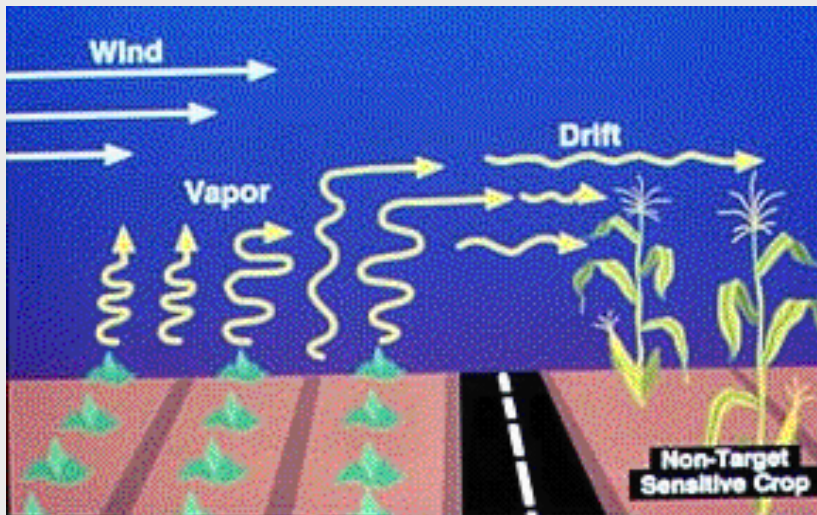
1. Manejo em cereais de inverno 😐😐
2. Pós-emergência em soja GMO resistente ao dicamba 😐
3. Dessecação de pré-semeadura da cultura de verão 😊
4. Controle da soja tiguerá 😊😊

“PREOCUPAÇÕES”

1. Residual para a soja 😐 😊
2. Antagonismo para graminicidas 😐 😊
3. Deriva (direta/volatilização) 😞
4. Resíduo no tanque 😞

TIPOS DE DERIVA

De Vapor



O produto se move para fora do alvo depois da aplicação

Por Vento



O produto se move para fora do alvo durante a aplicação

TECNOLOGIA XTEND

➤ **Preocupações:**

1. **Deriva (volatilidade e direta pelo vento)**
2. **Limpeza de tanque**

➤ **Formulações: DMA, DGA e DGA+Vapor Grip**

➤ **Indicações de uso:**

1. **Tipo de ponta (TTI)**
2. **Só com glifosato potássico**
3. **Sem sulfato de amônio e outros vários produtos**
4. **Não aplicar a noite**
5. **33 metros de buffer**
6. **150 L/ha**
7. **Ter certificado/licença para aplicação**





CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Nenhuma das futuras tecnologias OGM's serão soluções exclusivas no manejo de plantas daninhas
- O uso dos herbicidas auxínicos vai requerer maior conhecimento técnico e acurácia na aplicação
- Provável aumento de injúrias de deriva para culturas sensíveis (auxínicos)
- Necessidade cada vez maior da adoção do MIPD



OBRIGADO !!!



Embrapa

Soja



Fernando S. Adegas

fernando.adegas@embrapa.br

(43) 3371-6112